

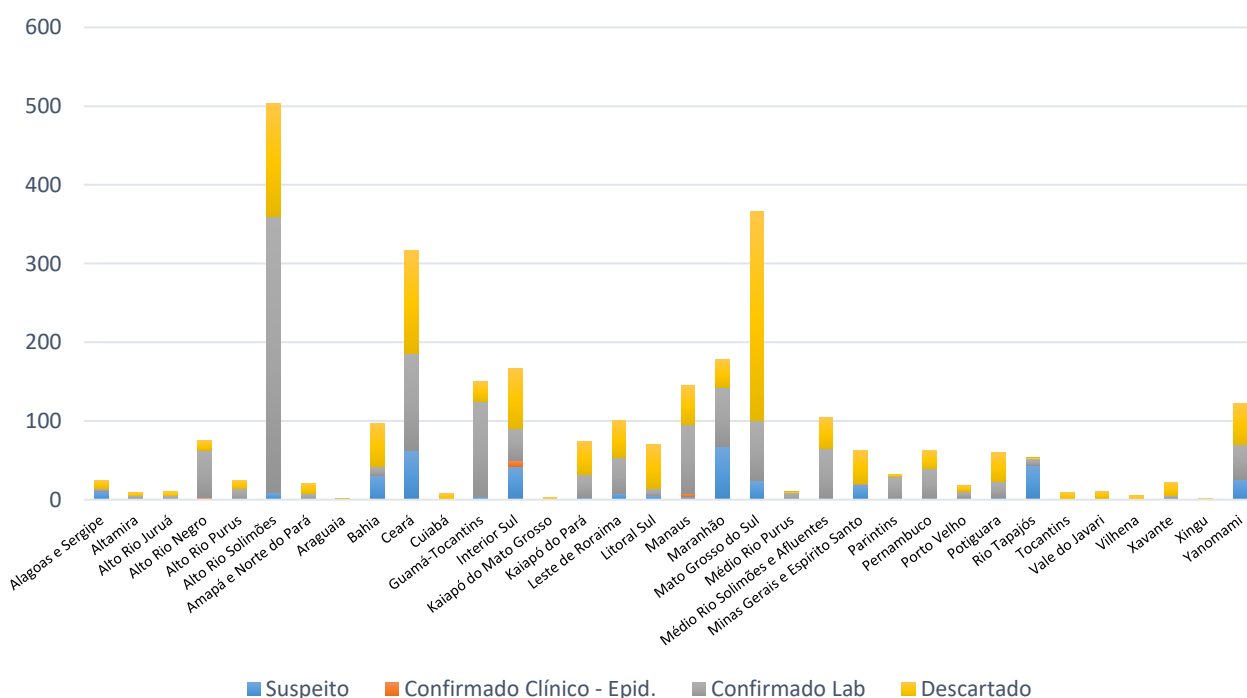
Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 22 (24 a 30/05/2020)

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, até o dia 30 de maio de 2020 (Semana Epidemiológica 22), os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) notificaram 2.917 casos, sendo 1237 (42,4%) descartados, 368 (12,6%) em investigação, 1.295 (44,4%) confirmados para COVID-19 por critério laboratorial e 17 (0,6%) para COVID-19 por critério clínico epidemiológico (Figura 1).

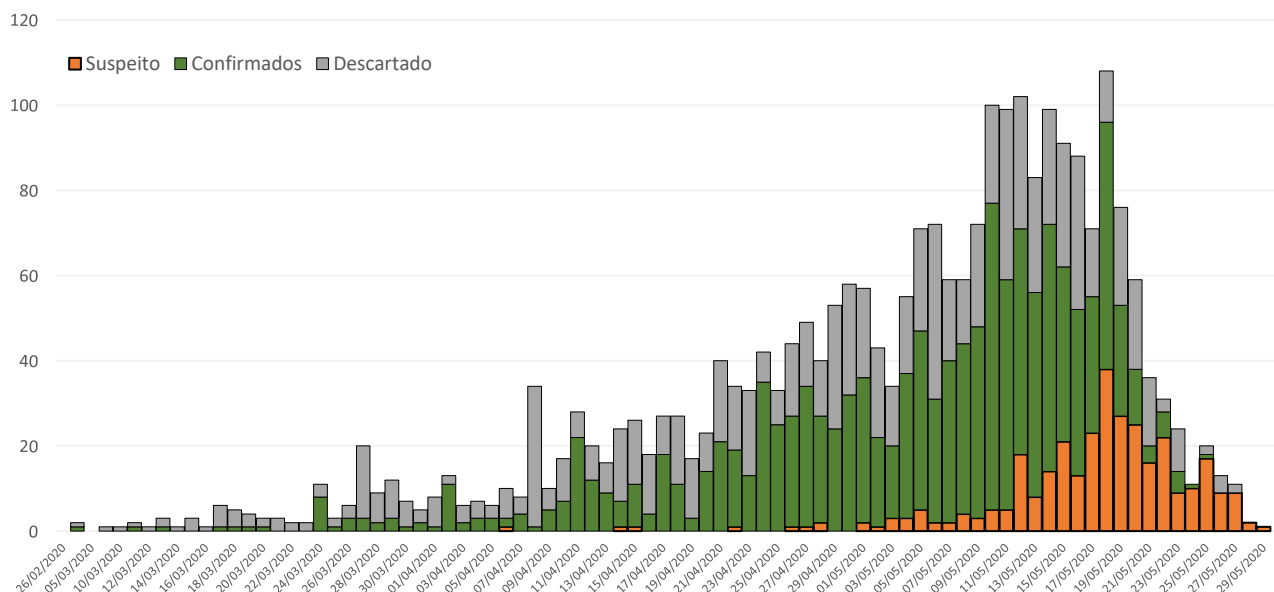
Figura 1 – Classificação dos casos notificados no SASISUS, por DSEI, até a SE 22.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

O primeiro caso notificado no SASISUS apresentou os primeiros sintomas em 26/02/2020. O início dos sintomas do primeiro caso confirmado foi em 13/03/2020. Entre os casos notificados (n=2.917), 383 (13,1%) estavam assintomáticos e 3 (0,1%) ignorados. A Figura 2 mostra a distribuição dos casos notificados, segundo a data do início dos sintomas.

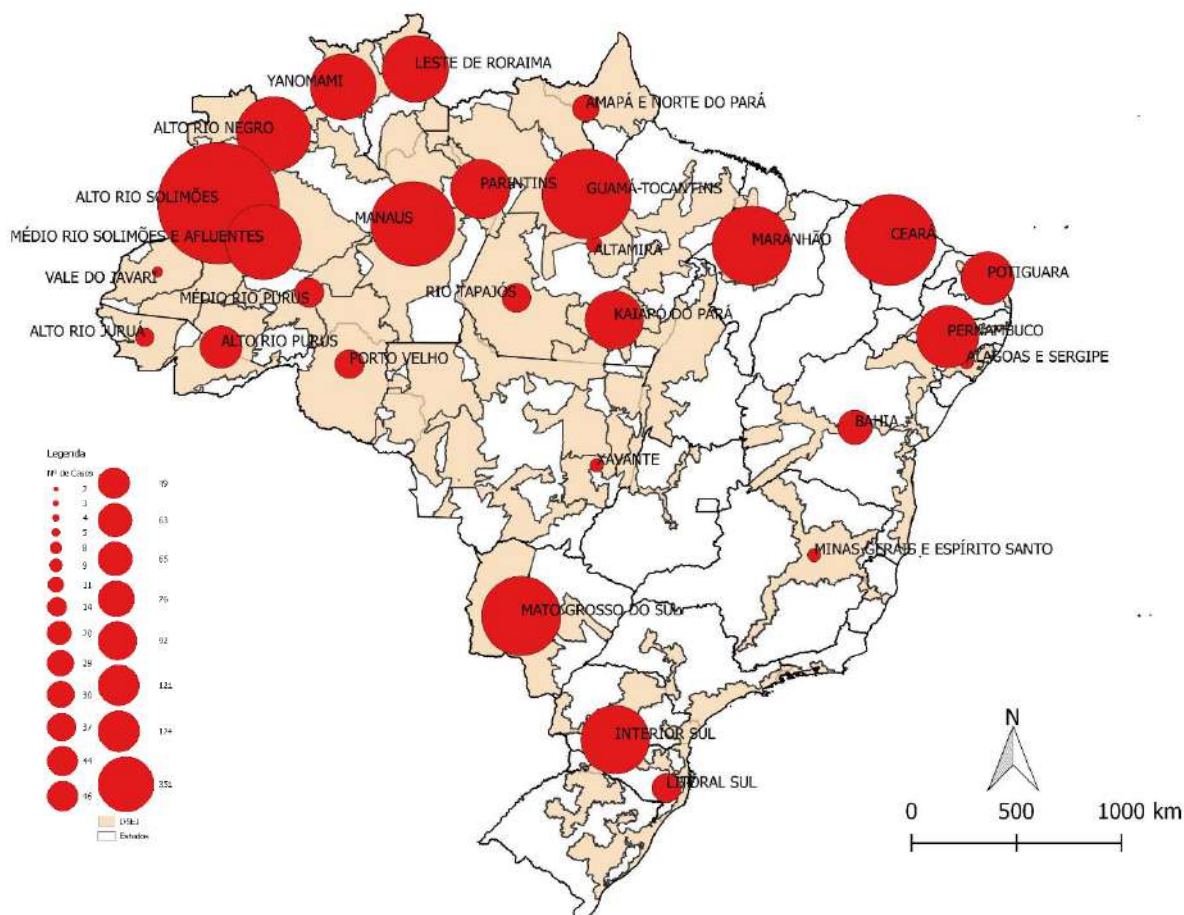
Figura 2 – Distribuição de todos os casos (suspeitos, confirmados e descartados), segundo data do início dos sintomas, SASISUS, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

A figura 3 mostra a distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.

Figura 3 – Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

Os casos confirmados para COVID-19, óbitos, incidência da COVID-19 (por 100.000 habitantes), mortalidade (por 100.000 habitantes) e letalidade em indígenas assistidos pelo SASISUS nos DSEI, com ocorrência de casos confirmados, estão demonstrados na Tabela 01.

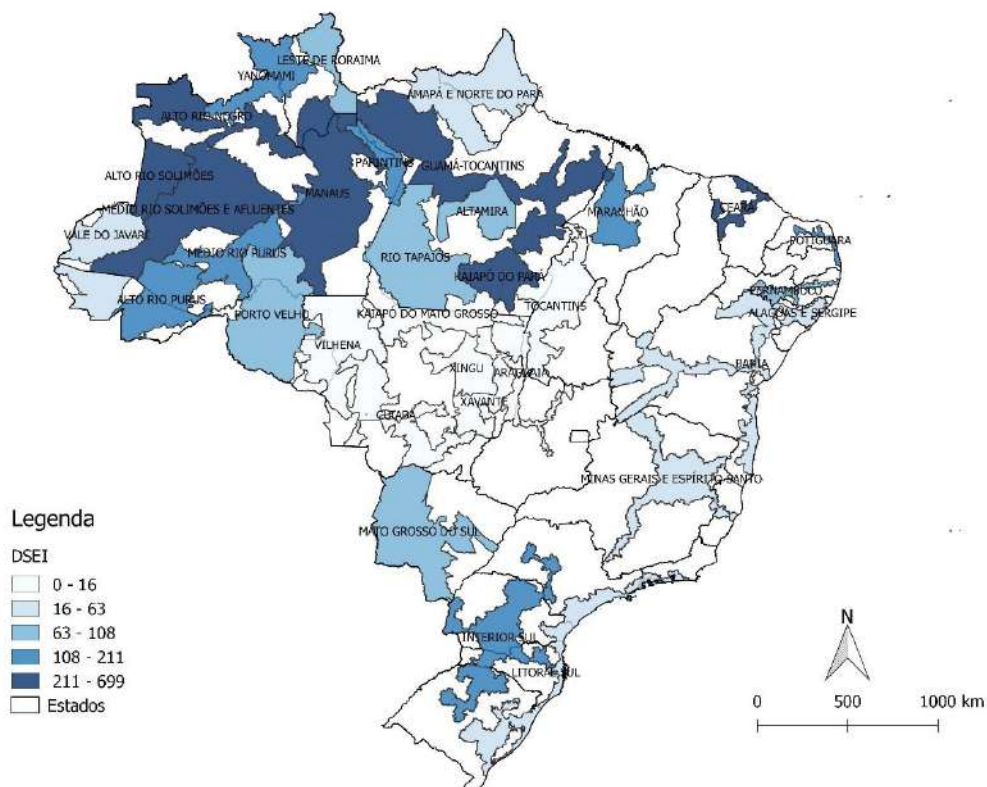
Tabela 1 – Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.

DSEI / Macrorregião	População	Casos		Incidência (100 mil)	Óbitos		Mortalidade (100 mil)	Letalidade
		n	%		n	%		
Região Norte	378.493	901	68,7%	238,0	46	90,2%	12,2	5,1
Altamira	4.401	4	0,3%	90,9	0	0,0%	0,0	0,0
Alto Rio Juruá	18.228	5	0,4%	27,4	0	0,0%	0,0	0,0
Alto Rio Negro	28.417	63	4,8%	221,7	3	5,9%	10,6	4,8
Alto Rio Purus	12.645	14	1,1%	110,7	1	2,0%	7,9	7,1
Alto Rio Solimões	70.974	351	26,8%	494,5	22	43,1%	31,0	6,3
Amapá e Norte do Pará	13.007	8	0,6%	61,5	0	0,0%	0,0	0,0
Guamá-Tocantins	17.300	121	9,2%	699,4	6	11,8%	34,7	5,0
Kaiapó do Pará	6.086	29	2,2%	476,5	1	2,0%	16,4	3,4
Leste de Roraima	52.712	46	3,5%	87,3	1	2,0%	1,9	2,2
Manaus	31.268	92	7,0%	294,2	2	3,9%	6,4	2,2
Médio Rio Purus	7.753	9	0,7%	116,1	0	0,0%	0,0	0,0
Médio Rio Solimões e Afluentes	22.447	65	5,0%	289,6	4	7,8%	17,8	6,2
Parintins	16.577	30	2,3%	181	2	3,9%	12,1	6,7
Porto Velho	10.695	9	0,7%	84,2	1	2,0%	9,4	11,1
Rio Tapajós	13.289	9	0,7%	67,7	1	2,0%	7,5	11,1
Tocantins	12.557	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Vale do Javari	6.276	2	0,2%	31,9	0	0,0%	0,0	0,0
Vilhena	5.848	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Yanomami	28.013	44	3,4%	157,1	2	3,9%	7,1	4,5
Região Centro-Oeste	126.673	79	6,0%	62,4	1	2,0%	0,8	1,3
Araguaia	5.841	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Cuiabá	7.298	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Kaiapó do Mato Grosso	4.995	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	78.296	76	5,8%	97,1	0	0,0%	0,0	0,0
Xavante	22.205	3	0,2%	0	1	2,0%	4,5	33,3
Xingu	8.038	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Região Nordeste	163.277	271	20,7%	166,0	4	7,8%	2,4	1,5
Alagoas e Sergipe	12.486	3	0,2%	24	0	0,0%	0,0	0,0
Bahia	32.680	11	0,8%	33,7	0	0,0%	0,0	0,0
Ceará	26.911	124	9,5%	460,8	2	3,9%	6,1	18,2
Maranhão	37.164	76	5,8%	204,5	0	0,0%	0,0	0,0
Pernambuco	38.847	37	2,8%	95,2	2	3,9%	5,1	5,4
Potiguara	15.189	20	1,5%	131,7	0	0,0%	0,0	0,0
Regiões Sul e Sudeste	83.376	61	4,6%	73,2	0	0,0%	0,0	0,0
Interior Sul	41.355	49	3,7%	118,5	0	0,0%	0,0	0,0
Litoral Sul	24.979	9	0,7%	36	0	0,0%	0,0	0,0
Minas Gerais e Espírito Santo	17.042	3	0,2%	0	0	0,0%	0,0	0,0
Total	751.819	1312	100,0%	174,5	51	100,0%	6,8	3,9

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

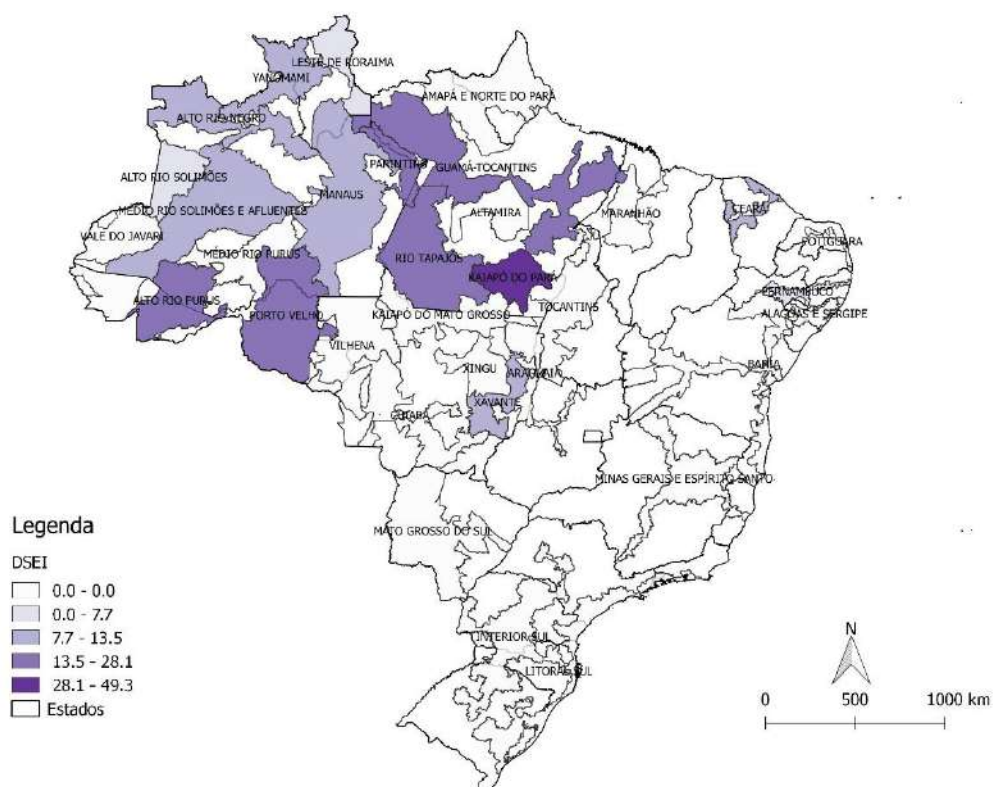
A figuras 4 e 5 apresentam, respectivamente, os mapas com os coeficientes de incidência (por 100 mil) da COVID-19 e taxa de mortalidade (por 100 mil) em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.

Figura 4 – Mapa do coeficiente de incidência da COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

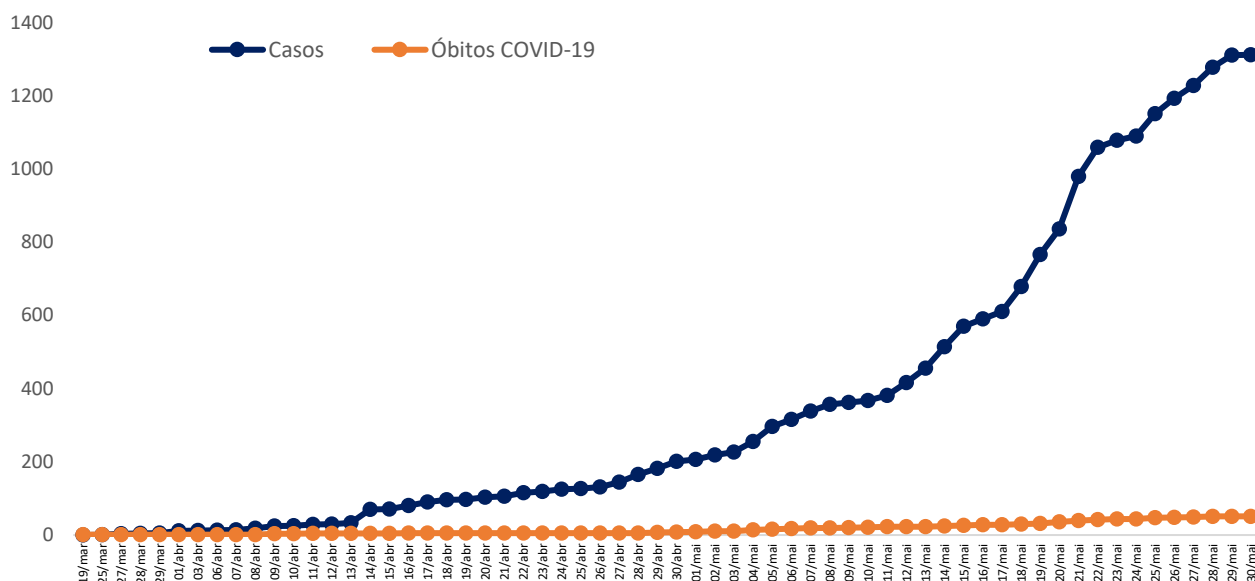
Figura 5 – Mapa da taxa de mortalidade (por 100 mil) por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

A figura 6 apresenta a distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados, por data de notificação, em indígenas assistidos pelo SASISUS.

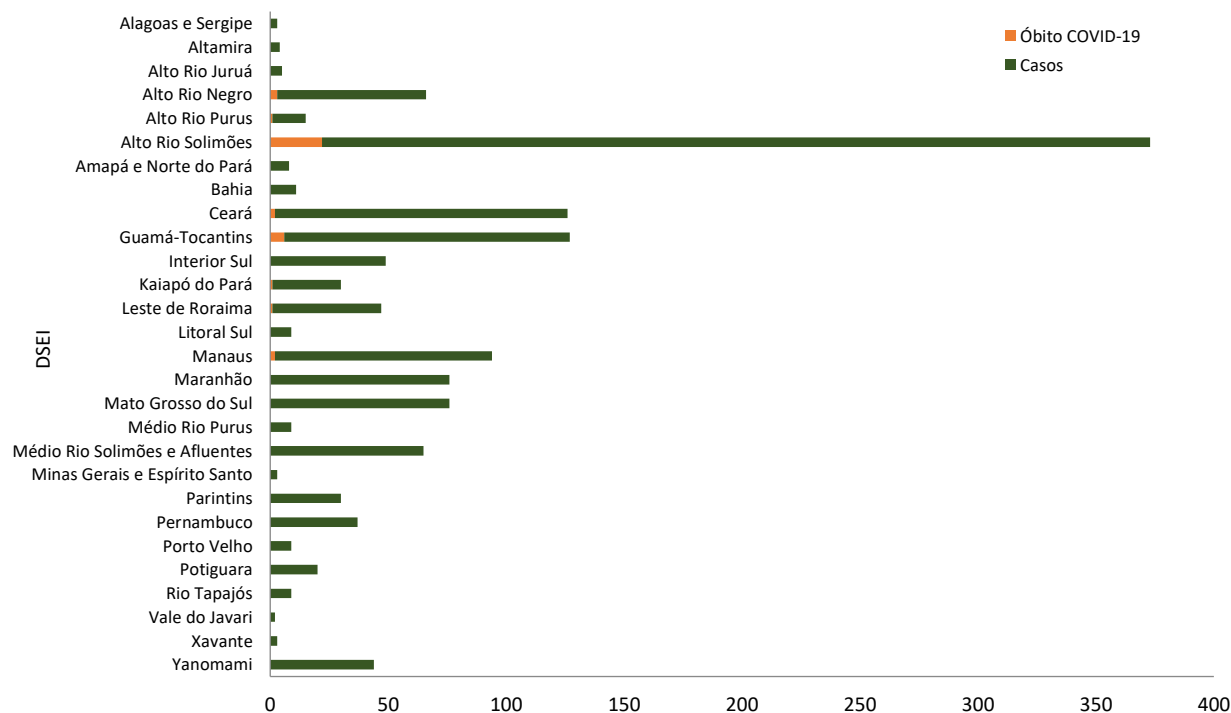
Figura 6 – Casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados nos DSEI, por data de notificação, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 1.312 casos confirmados, 51 foram a óbito por COVID-19: DSEI Alto Rio Solimões (n=22/43,1%), Guamá-Tocantins (n=6/11,8%), Médio Rio Solimões (n=4/7,8%), Alto Rio Negro (n=3/5,9%) seguidos dos DSEI Ceará, Manaus, Parintins, Pernambuco e Yanomami com (n=2/3,9%) óbitos cada e Alto Rio Purus, Kaiapó do Pará, Leste de Roraima, Porto Velho, Rio Tapajós e Xavante (n=1/2,0%) óbito em cada DSEI (Figura 7).

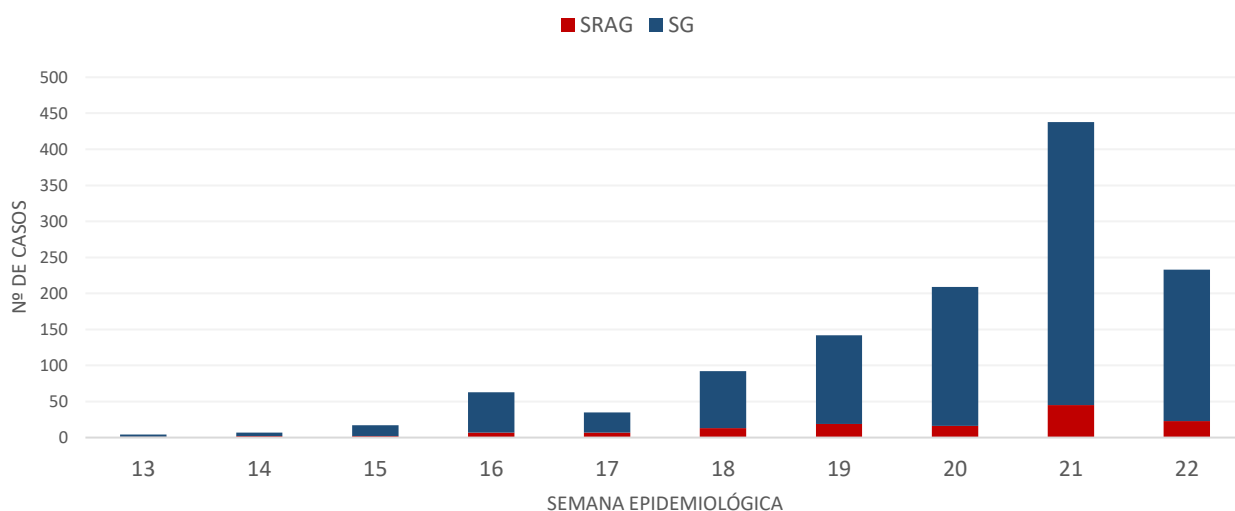
Figura 7 – Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

Entre os 1.312 casos confirmados, 1.105 (84,2%) são casos de Síndrome gripal, 135 (10,3%) são casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Figura 8), e 72 assintomáticos (5,5%). Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n=996/75,9%), febre (n=948/72,3%) e dor de garganta (695/53,0%).

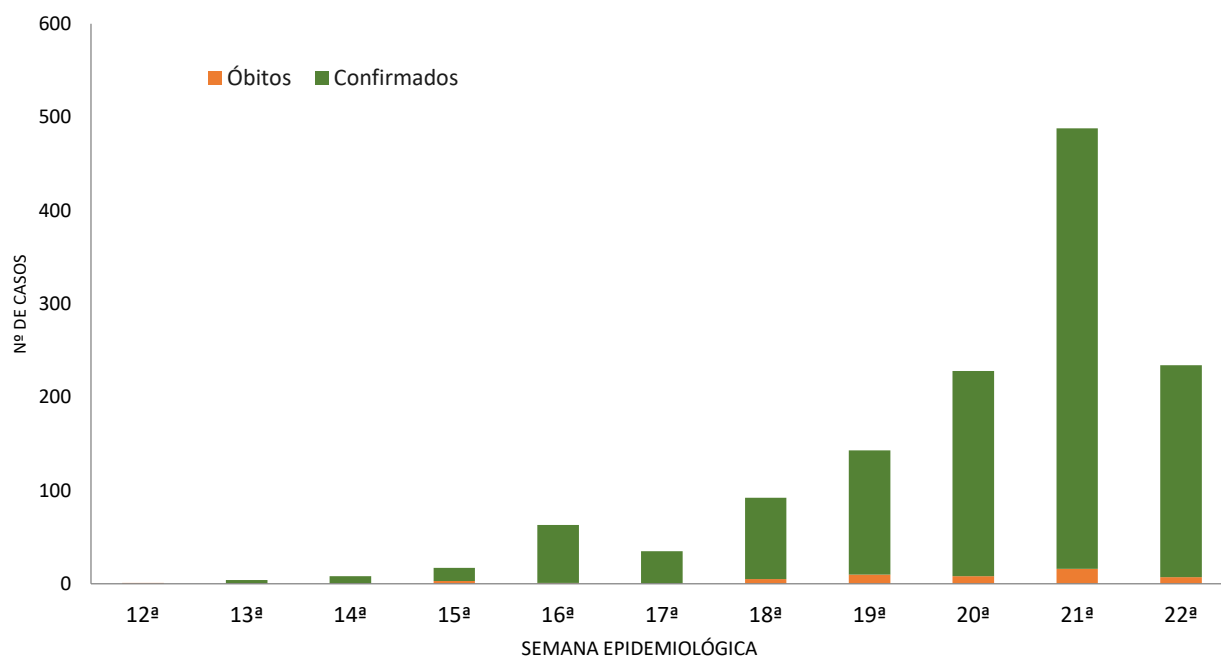
Figura 8 – Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

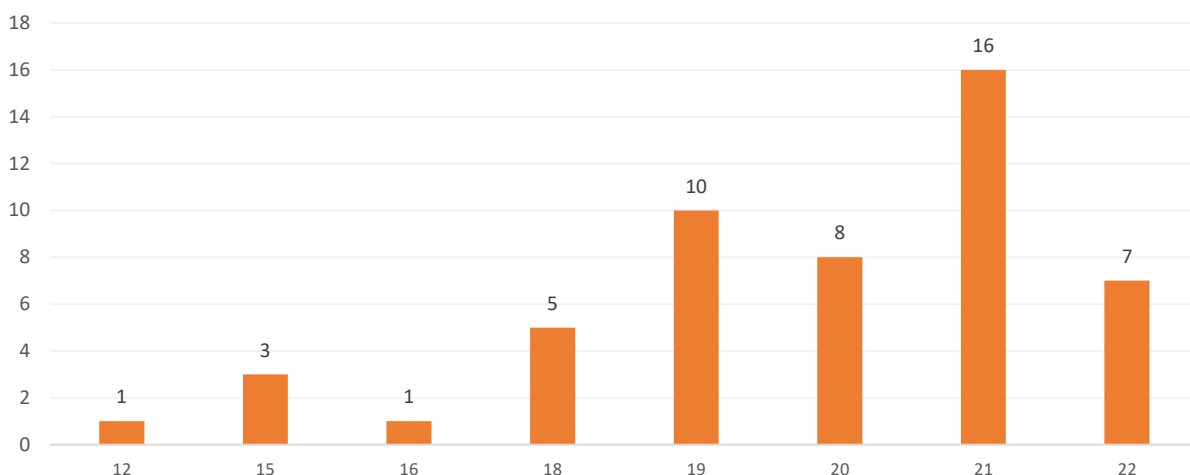
As notificações dos 3 (três) primeiros casos confirmados ocorreram na semana epidemiológica 13 (22/03 a 28/03), com um pico na semana epidemiológica 21 (17/05 a 23/05). A notificação do primeiro óbito por COVID-19 ocorreu na semana epidemiológica 12, no estado do Pará, DSEI Guamá-Tocantins (Figuras 9 e 10).

Figura 9 – Distribuição dos casos novos e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

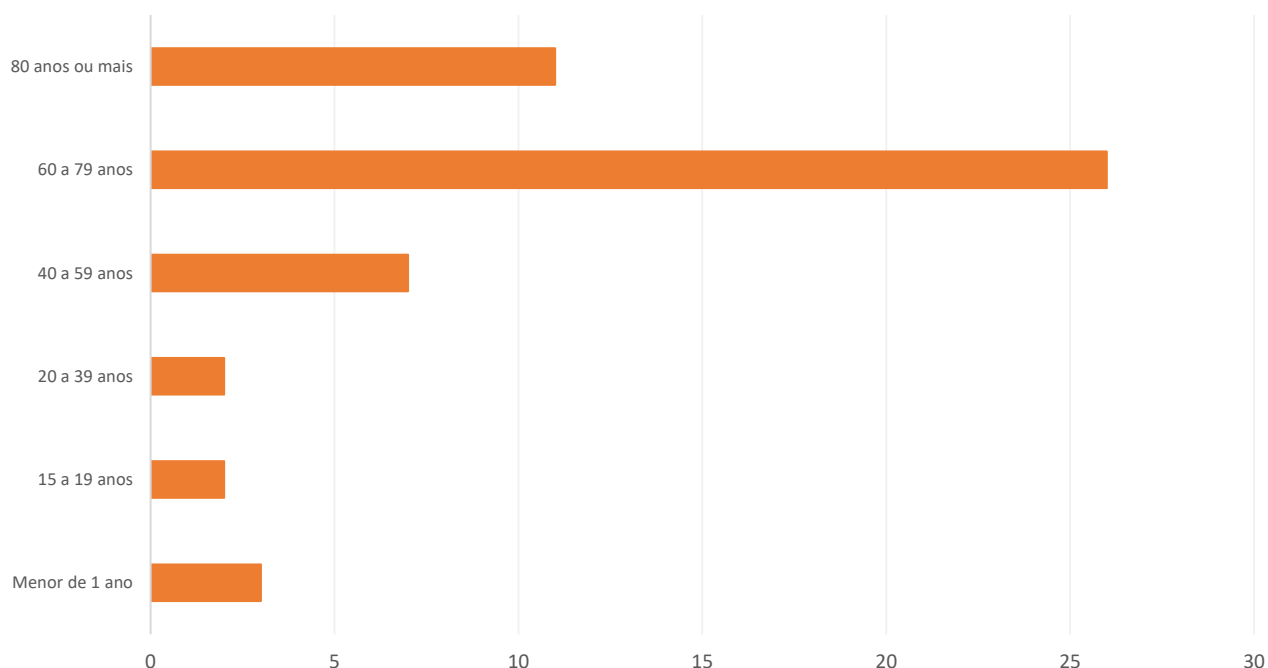
Figura 10 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

Em relação aos óbitos por COVID-19, a faixa etária mais acometida foi de 60 a 79 anos de idade ($n=26/51,0\%$), seguida da faixa etária de 80 anos ou mais ($n= 11/21,6\%$) (Figura 11). Entre os óbitos, 15 (29,4%) apresentaram alguma comorbidade associada, sendo que as doenças cardiovasculares prévias estiveram presente em 11 óbitos e a Diabetes em 4 óbitos.

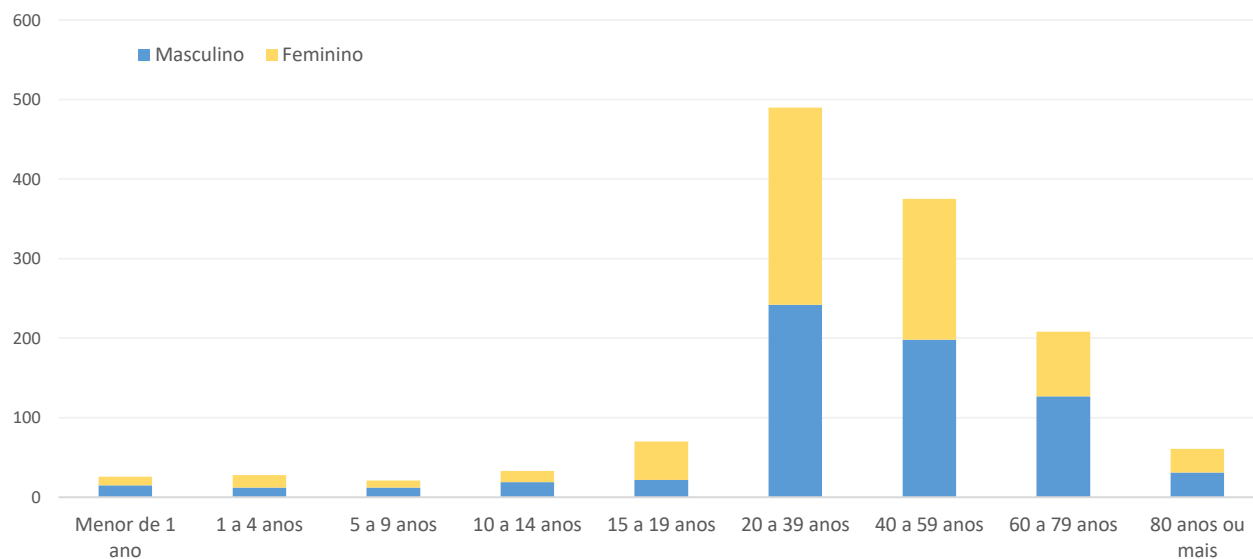
Figura 11 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, segundo faixa etária, até a SE 22.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 1.312 casos confirmados para COVID-19, 634 casos (48,3%) são do sexo feminino e 678 (51,7%) casos do sexo masculino. Entre os casos positivos para a COVID-19, a média de idade é de 41 anos e a mediana 39 anos. A faixa etária mais acometida para ambos os sexos é a de 20 a 39 anos, seguida da de 40 a 59 anos (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados para COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por sexo e faixa etária.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 30/05/2020, sujeitos a revisões.

Em relação às informações de exposição dos casos confirmados para COVID-19, 1.181 (90,0%) possuem histórico de viagem para local com transmissão de casos ou estiveram em algum município com transmissão comunitária declarada; 888 (67,7%) tiveram contato próximo com caso suspeito ou confirmado de COVID-19; 510 (38,9%) estiveram em alguma unidade de saúde nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas.